

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



ÍNDICE

Mensagem do PCA.....	3
Sobre o relatório	3
Governança de Sustentabilidade	4
Capítulo I Governança corporativa.....	4
Capítulo II Comissão Executiva.....	5
Nosso Capital humano	7
Capítulo III Diversidade.....	9
NossasComunidades	11
Capítulo IV Desenvolvimento Social Comunitário.....	12
Saúde e Segurança	15
Saúde.....	15
Segurança.....	16
Protegendo nosso ambiente.....	17

Mensagem do PCA



O aumento do consumo de energia per capita em Angola levará a uma melhoria da qualidade de vida da população, num quadro ambiental e político adequado, nomeadamente nas regiões onde o negócio de “Oil & Gas” se desenvolve e produz, suscitando um interesse crescente de todas as partes interessadas e visando garantir uma participação comunitária e social responsável da nossa indústria.

A ACREP SA tem sido, ao longo dos últimos 19 anos, capaz de enfrentar os desafios no desenvolvimento do seu negócio, continuando a crescer convicta de que deve participar diretamente no abastecimento das necessidades energéticas, atuando de forma económica, social e ambientalmente responsável, integrando estes aspetos fundamentais na tomada de decisão empresarial.

A ACREP SA apresenta assim o seu 1º Relatório de Sustentabilidade, descrevendo em detalhe o seu desempenho durante o ano de 2022 tendo em conta que neste exercício decidimos consolidar e potenciar a nossa sustentabilidade tornando-nos operadores, transformando-nos numa verdadeira corporação de “Oil & Gas”.

A estratégia da ACREP SA almeja e espera ser reconhecida por elevados padrões operacionais e forte compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Por fim, gostaria de destacar esta primeira edição do relatório de sustentabilidade, com melhoria do sistema de registo de dados dos indicadores apresentados, otimizando os arquivos de coleta de dados e capacitando os responsáveis pela informação.

Por isso, convidamo-lo a consultar as páginas deste relatório de sustentabilidade, que descreve os marcos marcantes de 2022 em questões sociais, ambientais e económicas que impactam as nossas atividades e os nossos “stakeholders”.

Sobre o relatório

A partir de 2022, a ACREP começará a publicar o seu Relatório de Sustentabilidade (RS) anual para resumir os principais resultados e principais atividades relacionadas à economia, meio ambiente e desempenho social.

O escopo do RS 2022 compreende a descrição das atividades realizadas pela ACREP em Angola, onde a ACREP tem o controlo operacional e onde pela sua natureza exerce a sua influência na qualidade de parceiro activo, destacando que os indicadores de desempenho reportados são baseados nas informações do ano em referência.

Este relatório foi elaborado com o apoio de colaboradores de diversas áreas da empresa sem os quais a sua publicação não teria sido possível, pelo que agradecemos a todos e todas pelo esforço e empenho.



Governança de Sustentabilidade

Capítulo I Governança corporativa

A Governança Corporativa fornece os incentivos para proteger os interesses da Empresa, promover a criação de valor e o uso eficiente de recursos, ao mesmo tempo em que proporciona transparência na gestão da informação.

Dessa forma, a transparência na estrutura de governança e na composição da organização são vitais para garantir a prestação de contas aos nossos accionistas, parceiros, trabalhadores, instituições do Estado e comunidades onde estamos inseridos

Na ACREP acreditamos na liderança pelo exemplo e, portanto, o nosso Conselho de Administração é, em última instância, responsável pelos nossos esforços de sustentabilidade em toda a empresa. Foi constituída uma equipa com o objectivo de tornar mais visível o nosso esforço em criar valor de forma sustentável, baseando-se nos critérios de “ESG”, relacionados com o meio-ambiente, apoio social envolvendo os nossos trabalhadores e suas famílias, apoio comunitário e transparência no seu governo societário. Esta equipa é liderada por um Director que reporta ao Administrador Executivo responsável pelo pelouro e tem como obrigações aconselhar o CA sobre a abordagem, programas e execução que a ACREP deve implementar para manter uma reputação sólida e a aprovação social adequada à indústria petrolífera. Isso inclui supervisionar, monitorar e rever a nossa prática e desempenho em áreas de saúde, segurança, relacionamento com os “stakeholders”, gestão ambiental, análise e mitigação de riscos e conformidade.

Capítulo II Comissão Executiva

Liderada pelo CEO da ACREP, é composta por quatro membros. A sua criação favoreceu uma melhor coordenação dos projetos e um maior enfoque na estratégia de crescimento da Empresa e na comunicação entre os diferentes setores e com os colaboradores.

A organização para a tomada de decisões, as políticas que regem a nossa gestão e a transparência nas nossas relações com os “stakeholders” são dimensões fundamentais que alimentam e fortalecem a nossa governação.

Adicionalmente, existem diferentes órgãos executivos dentro da empresa aos quais são atribuídas funções e responsabilidades específicas para o seu desempenho.



Carlos Amaral
Presidente do Conselho de Administração



António Manguera
Administrador Executivo



Emanuel Inocêncio Pitra Leopoldo
Administrador Executivo



Ana Marlene Costa
Administradora Executiva



Victor Cardoso
Administrador Não Executivo

Missão

A ACREP — Exploração Petrolífera SA ("ACREP") é uma empresa petrolífera angolana, orientada para a qualidade, inovação e responsabilidade sócio ambiental, gerindo de forma prudente e diligente, os recursos disponíveis sob critérios de competência profissional.

Visão

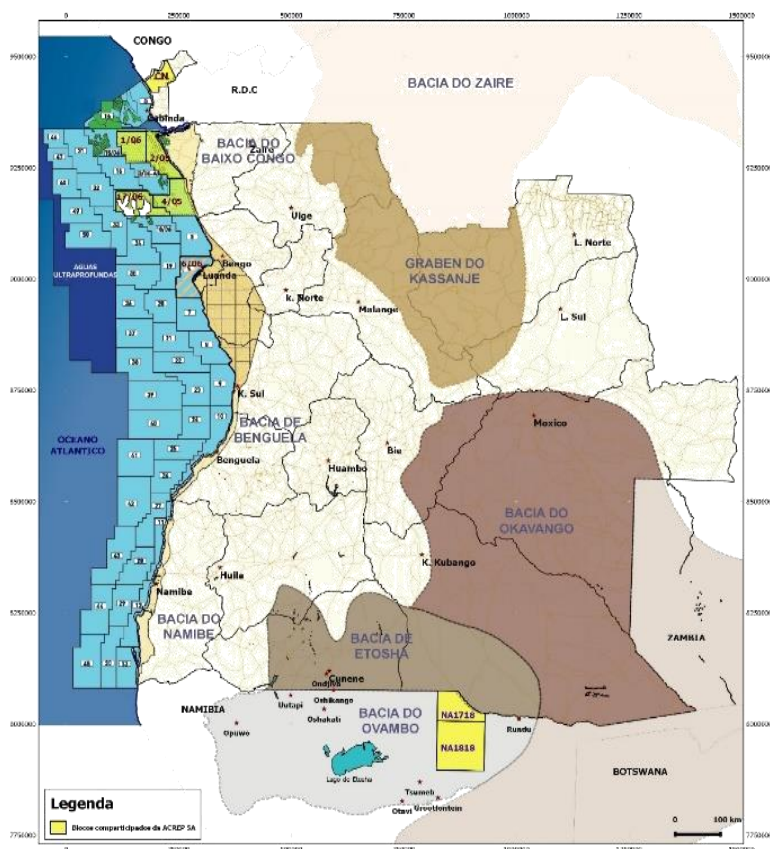
Ser uma empresa petrolífera independente e de referência no sector de energia, com objetivos de desenvolvimento, que visam um crescimento sustentável a longo prazo e a garantia do retorno do investimento.

Estratégia

A estratégia da ACREP, suportada por um portfólio balanceado e diversificado de ativos petrolíferos e outros, visa a consolidação dos programas de atividade das atuais concessões marítimas e terrestres, de que é membro efectivo, cujos riscos de gestão são mitigados através de parcerias, almejando a maximização e competitividade entre os eventuais investidores, bem como a otimização de custos e minimização dos riscos de pesquisa.

Perfil da Companhia

A ACREP é uma empresa independente de energia com mais 19 anos na exploração e produção de hidrocarbonetos.



+19

2

ANOS NA INDÚSTRIA

ACREP SA, ACTIVIDADES ANGOLA E NAMIBIA INDÚSTRIA

+17

6.8

COLABORADORES

MMBOE PRODUZIDOS

13

7

POÇOS DE PESQUISA REALIZADOS

POÇOS DE PRODUÇÃO REALIZADOS



Nosso Capital humano

A nossa estratégia dá prioridade ao emprego e à qualificação de trabalhadores nacionais. Encontrar as pessoas certas para as especificidades da nossa indústria oferece desafios que se estendem a *posteriori* na sua retenção.

Na ACREP, o objectivo de crescimento é global: é uma empresa com a visão de desempenho de excelência e aprendizagem, onde a cooperação entre os colaboradores e o desafio para a inovação são principais elementos. Nesse âmbito, desenvolvemos profissionais com mente integradora, através de experiências de trabalho em ambientes diversos e o engajamento em equipas multidisciplinares. A gestão do capital humano busca promover melhores práticas de trabalho em ambiente seguro, saudável e amigo do meio ambiente para todos os colaboradores da empresa. O relacionamento com os nossos colaboradores é baseado no compromisso compartilhado com ética e o aprendizado constante através de diversos mecanismos de treinamento e remuneração total.



Heritier Wandofusu,
Geólogo

DESTAQUE DO TRABALHADOR

“Ingressei nos quadros da ACREP em Março de 2014 sendo na altura um jovem recém licenciado em Geologia pela faculdade de ciências da Universidade Agostinho Neto à procura da primeira oportunidade de emprego que me foi proporcionada pela ACREP. Desde o meu ingresso nos quadros da companhia até à data, há quase 10 (dez) anos, a política de formações aliada à preocupação do crescimento profissional dos trabalhadores levou a que me fossem proporcionadas formações técnico-profissionais no ramo das Geociências, Tecnologias de Investigação, Sensoriamento Remoto e Treinamentos, Refrescamento no manuseamento das ferramentas de trabalho, “software” utilizados no dia a dia”.

A companhia sempre esteve preocupada em conciliar as variantes teóricas e práticas proporcionando oportunidades de participar em trabalhos de campo, “no terreno”, como foram os casos de campanha sísmica na bacia de Owambo, na Namíbia, levantamento de geoquímica de superfície na bacia de Owambo, participação da sondagem dos poços Olossaka “bloco 4/05” e 20-8 “bloco Cabinda-Norte”, além de outros trabalhos de campo com outros objectivos.

Além disso, ao longo destes quase dez anos, com os apoios de várias formas a nível material, didático e financeiro foi possível concluir uma pós-graduação e mestrado em Recursos Minerais e Ambiente na variante minerais Gasopetrolíferos ambas feitas na faculdade de ciências da Universidade Agostinho Neto.”

Capítulo III Diversidade

Acreditamos na igualdade de tratamento e oportunidades e esforçamo-nos por refletir isso na nossa estrutura de governo e em toda a nossa força de trabalho. Ter uma política de diversidade justa e equitativa beneficia não só a nossa empresa, mas também as nossas comunidades.

A nossa política promove emprego justo e sem discriminação, igualdade de oportunidades para mulheres e homens. Na ACREP mais de 40% dos nossos colaboradores são mulheres, e 1 (uma) mulher integra o nosso Conselho de Administração.



Administradores	20%	80%
Colaboradores	47%	53%
Consultores	50%	50%



Marlene Costa,
Administradora Executiva

DESTAQUE DO TRABALHADOR

“A minha entrada no mundo dos petróleos começou em 1993, tendo tido oportunidade de desenvolvimento em áreas relativas à minha formação académica, área de contabilidade e finanças mas também de Introdução à Indústria de Petróleo e Gás e de Liderança.

Na ACREP desde 2009, onde comecei por desempenhar a função de Contabilista, a abertura que a Direcção da empresa manifestou no desenvolvimento da minha carreira profissional, levou-me a frequentar um curso de Auditoria Interna e Controlo de Gestão na “IFE” (International Faculty for Executives), em Lisboa, Portugal, que fortaleceu bastante a progressão da minha carreira.

Em 2014, aceitei um desafio numa empresa de petróleos internacional, tendo regressado à Acrep em 2018, como Directora de Finanças e em 2020 foi-me proposto o cargo de Administradora Executiva.

Não só valorizo o esforço e dedicação da equipa de trabalho das Finanças da Acrep ao longo de quase 10 anos como a confiança da direcção da Acrep na minha capacidade de usar os meus conhecimentos no desenvolvimento dos negócios de uma forma sustentável.”



Nossas Comunidades

A ACREP, no âmbito da sua política de responsabilidade social, baseada na sua Missão, Valores e Estratégia, reconhecendo a importância da educação para o desenvolvimento económico e social de Angola, para além do investimento ao longo de quase duas décadas na formação dos seus trabalhadores, tem contribuído igualmente de forma efectiva e solidária na vida das comunidades em que está inserida, apoiando jovens bolseiros e proporcionando estágios na empresa a recém-licenciados.

Os projectos do seu portfolio têm incidido essencialmente no sector da educação e saúde, para além da sua contribuição como parceiro nos blocos de exploração e produção petrolífera onde detém participações.

Assim, mais concretamente desde 2012, foram construídas de raiz duas escolas na comunidade do Ramiro, nomeadamente a Escola Politécnica e Polivalente nº 2033 e o Complexo Escolar nº 2034, além de um Centro de Saúde na comunidade do Tanque II. Para além da construção, foi feito um poço para captação de água e instalada uma unidade de tratamento de água para abastecimento de ambas as escolas, as mesmas foram equipadas e mobiladas pela ACREP, incluindo geradores, oferta de computadores e uma viatura (carrinha Nissan) para apoio à Cooperativa da associação de camponeses no Tanque II.

A nível de projectos em energia solar, em 2012 foram instalados painéis solares na instalação de dessalinização de água, para abastecimento das duas escolas acima referidas em 2022 num novo projecto de apoio escolar e abastecimento de água (25m³/dia de água tratada), foram instalados painéis solares no “Centro Infantil Pequena Chama” no Mussulo, com a capacidade de fornecer 45Kva de energia.

Ao longo destes anos o valor aplicado nas escolas e sua manutenção, excluindo a sua participação nos projectos dos blocos de exploração petrolífera a ACREP atingiu o montante de cerca de USD 5 milhões, fundos próprios.

Apesar dos ciclos económicos menos bons dos últimos anos e da pandemia da Covid-19 a ACREP mantém o sentido de responsabilidade social em continuar a apoiar projectos na área da educação, saúde e energia.

Escola Politécnica e Polivalente nº 2033 – Ramiro

Inaugurada no ano lectivo 2013-2014, sob gestão da ADPP – Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo até 2019, com a capacidade para cerca de 270 alunos (8 salas de aula e 2 salas para aulas práticas, campo desportivo, refeitório, biblioteca, sala de informática, gabinetes administrativo e da direcção, sala dos professores e pátio coberto, para além das instalações sanitárias para alunos, alunas e professores) distribuídos pelas seguintes classes e cursos de formação básica técnico-profissional nas áreas da agricultura, água e energia:

- 7ª classe, ensino regular e apresentação das 3 áreas de formação básica;
- 8ª classe, ensino regular e formação como assistentes de água, de energia ou de agricultura,
- 9ª classe, ensino regular e término da formação como técnicos básicos em cada uma das três áreas.

Até 2022 a Escola formou 340 Técnicos básicos dos quais 139 do sexo feminino. Com esta formação, além da continuação da formação no ensino médio ou universitário, poderão ingressar no mercado de trabalho.

A EPP tem 1 director, 22 professores, 1 cozinheira e 3 trabalhadores administrativos e de limpeza, além de 2 vigilantes para garantir a segurança da escola.

Até 2019 a ACREP além das despesas de manutenção da escola, suportava o pagamento dos professores que aguardavam enquadramento por parte do Ministério da Educação, bem como a sua formação extracurricular. Por iniciativa dos trabalhadores da ACREP foram organizadas palestras sobre diversos temas, áreas de petróleos, energia, água, contabilidade, informática que foram bem acolhidas pelos estudantes.



Complexo Escolar nº 2034 – Cateba – Ramiro

Inaugurado no ano lectivo 2014-2015 com a capacidade para cerca de 700 alunos divididos pelas seguintes classes:

- Ensino primário (1ª à 6ª classe)
- 1º ciclo ensino secundário (7ª à 9ª classe)

No ano lectivo 2021-2022 foi introduzida a classe de Iniciação (dos 5 aos 6 anos), aumentando assim a frequência escolar para 770 alunos divididos pelo período da manhã (325 alunos) e da tarde (445 alunos), tendo sido necessário adaptar o ginásio e o pátio coberto para leccionar quer a Iniciação e outras classes. A escola tem 6 salas de aula, instalações sanitárias para alunos, alunas e professores, campo desportivo, pátio coberto, ginásio e balneários, para além da sala de professores, sala de reuniões, gabinetes administrativo e da direcção e biblioteca.

Além da merenda escolar, a ACREP tem vindo a apoiar a escola no apetrechamento da sua biblioteca, oferta de retroprojector para reforçar os conhecimentos dos alunos além do pagamento de vigilantes para segurança da escola.

O Complexo Escolar tem 1 directora e 1 vice-director, 1 director pedagógico e 1 director adjunto, 24 professores, 4 trabalhadores administrativos e de limpeza e 2 vigilantes.



Centro Infantil “Pequena Chama” – Mussulo

A chamada “Escolinha do Mussulo” é assim designada para se distinguir das escolas públicas existentes no Mussulo. O seu nome oficial é “Centro Infantil Pequena Chama” e foi construído por uma organização italiana os “Focolare” que continua a recolher donativos principalmente em Itália e a enviar para Angola. O Centro infantil é gerido pelo “Movimento Focolare em Angola”, associado à igreja católica, denominado “Obra de Maria”.

O Centro acolhe crianças dos 5 anos aos 10 anos de idade e é de facto um “atelier” onde as crianças aprendem a ler e escrever, dado que nem todas têm um bom aproveitamento escolar no ensino oficial e são

os próprios directores das escolas oficiais que pedem para recuperar alunos com fraco aproveitamento (Ensino pré-escolar de manhã e reforço escolar até 3ª classe à tarde, regime externo).

Tem a capacidade para acolher 150 crianças em dois turnos e todas recebem da parte da manhã um pequeno-almoço e da parte da tarde o almoço; 3 salas de aula, 1 sala professores/biblioteca, 2 casas banho, 1 cozinha, 1 despensa e 1 pátio interior onde as crianças tomam as refeições.

A ACREP conta neste projecto-piloto com uma parceria Arenitos / Laque, que montou uma dessalinizadora e tratará da sua manutenção para abastecimento de água potável à Escola e por forma a que o projecto seja sustentável, a parceira laque venderá água aos preços de mercado à população que é abastecida actualmente por balsas com contentores de água ou por bidons que vêm de Luanda.

Foi alargada e aprofundada a cacimba existente, trabalhos iniciados em Agosto 2021 e por forma a darmos continuidade à nossa modesta aposta em “Energias Renováveis” foram instalados painéis solares, pondo de lado a utilização de geradores, compra de gasóleo, evitando a sua acção poluidora.





Saúde e Segurança

Na ACREP acreditamos que o nosso capital humano é o nosso maior activo e a sua saúde e segurança são uma primeira prioridade. Neste âmbito é nossa visão que as pessoas venham saudáveis e seguras para o local de trabalho e regressem a suas casas também saudáveis e seguras.

Para alcançar a nossa visão de todos voltarem para casa todos os dias saudáveis e seguros, pretendemos integrar uma cultura baseada em processos de gestão pensando em segurança em tudo o que fazemos. Estamos empenhados em proteger a segurança de todos os nossos colaboradores e todos aqueles que lidam de alguma forma com a empresa, contratados, comunidades e visitantes dos nossos locais de trabalho, construindo uma forte cultura de segurança baseada na confiança. Com responsabilidade individual e uma liderança pelo exemplo, esforçamo-nos por melhorar continuamente o nosso desempenho de segurança.

A maioria dos escritórios são considerados ambientes seguros quando comparados aos locais de trabalho tradicionais de alto risco, como as áreas directamente ligadas as operações de produção de petróleo, transportes de e para casa, de obras de construção civil, fábricas e estaleiros. Este é um equívoco comum porque diferentes tipos de perigos estão presentes em diferentes locais de trabalho.

Saúde

Durante o ano de 2022 ainda no âmbito dos efeitos da pandemia da Covid-19 a empresa implementou medidas internas de acordo com as orientações do Ministério da Saúde de Angola em conformidade com as diretrizes da Organização Mundial Saúde (OMS) que resultaram em boas práticas e sã convivência entre os nossos colaboradores bem como todos aqueles que interagiram com a empresa durante este período.

Todos os nossos colaboradores tomaram pelo menos duas doses da vacina contra a Covid-19.

Durante o ano em referência foram identificados de entre os nossos colaboradores casos positivos de contágio do vírus SARS-COV-2 e foram tomadas imediatamente medidas em conformidade com as directrizes. As pessoas infetadas foram prontamente isoladas do escritório e mantiveram-se em suas casas e só retornaram aos escritórios após apresentação do teste negativo à Covid-19, as instalações foram completamente desinfectadas por empresas especializadas evitando deste modo contágios e propagação do vírus entre os nossos colaboradores. Não foi registada na empresa nenhuma fatalidade resultante da pandemia covid 19.

Segurança

Durante o ano de 2022 trabalhamos um total de 20.800 horas sem o registo de incidentes de registos ou com perdas de horas de trabalho nas nossas instalações.

Realizamos em 2022 uma mudança de escritórios que envolveu o transporte de materiais diversos e equipamento de escritório das antigas instalações para as novas, tendo-se realizado obras de melhorias nas novas instalações sem termos registado qualquer incidente.

De igual forma a ACREP EP SA com gestão operacional sobre 4 veículos distribuídos a funcionários não registou incidentes de registo com veículos motorizados.



Protegendo nosso ambiente

A gestão ambiental da ACREP visa permitir que as atividades realizadas contribuam para a sustentabilidade da Empresa e do meio em nossa volta; por isso, analisamos e gerimos os riscos inerentes à nossa atividade e ao meio onde se insere, minimizando os impactos e otimizando os benefícios e oportunidades oferecidos pelo meio ambiente.

Nos nossos escritórios adoptamos uma política de uso e reciclagem de papel consciencializando os nossos colaboradores da racionalização do papel de modo a cooperarmos para a preservação das nossas florestas. Sempre que possível o recurso à comunicação digital tem sido o nosso maior foco evitando assim o uso desnecessário do papel.

No ano de 2022 promovemos na empresa uma política de uso de carros elétricos de tal modo que a nossa frota de automóveis é 80% de carros elétricos.

No ano de 2022 a ACREP, enquanto membro da ASAER (Associação Angolana de Energias Renováveis), participou de vários workshops, promovidos pela associação, visando a consciencialização e promoção de produção de energias renováveis. A ACREP participou ainda em visitas a centrais fotovoltaicas em construção na região do Biópio e Baía Farta na província de Benguela.

No âmbito da sua responsabilidade social corporativa e consciência ambiental, a ACREP procedeu à instalação de painéis solares para produção de energia, em um de seus projectos sociocomunitários na comuna do Mussulo, pondo de lado a utilização de geradores a diesel, evitando assim a sua acção poluidora.